



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA- CAMPUS SÃO JOSÉ

Curso: Licenciatura em Química

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Professores: Laís Truzzi, Marcos Grams

Professor Supervisor: Nicolas Kirschner

Acadêmicos: Felipe Gentil Martins

Semestre: 2019/1

# JUNK FOOD



## O que é um portfólio:

O portfólio é continente de diferentes classes de documentos (notas pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, acompanhamento do processo de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, dentre outros) que proporciona uma reflexão crítica do conhecimento construído, das estratégias utilizadas, e da disposição de quem o elabora em continuar aprendendo. Hernández (2000) apud Gusman (2002)

O portfólio acaba sendo então, uma forma de apresentar, recordar e refletir as práticas realizadas, podendo conter nele mesmo reflexões sobre as práticas.

## O estágio:

Estágio Supervisionado III: a) O/A licenciando/a aplicará seu projeto de intervenção, assumindo a regência de atividades pedagógicas, in loco, com o acompanhamento de profissional já habilitado e dos professores/as orientadores/as de estágio e sob a responsabilidade destes e daquele. b) Utilizará com os/as alunos/as do estágio o material didático. c) Elaborará diários de campo caracterizando no mínimo o primeiro e último encontro de desenvolvimento do projeto. d) Fará, em forma de portfólio, a análise e sistematização das atividades desenvolvidas. e) Esse portfólio será socializado no Seminário de Estágio da Licenciatura. REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE QUÍMICA - LICENCIATURA DO CÂMPUS SÃO JOSÉ (2019)

No Estágio Supervisionado III, aplica-se o projeto elaborado no Estágio Supervisionado II, onde se observa a turma e a partir das observações, desenvolve-se um projeto com base em um tema relevante a realidade dos alunos observados, com a finalidade de fazer com que seja um projeto contextualizado que faça mais sentido aos alunos, para que dessa forma eles se sintam parte do projeto.

O projeto foi aplicado na escola Escola de Educação Básica Professor Laércio Caldeira de Andrada, situada na rua Altamiro Di Bernardi em frente a 3ª Delegacia da Polícia Civil de São José, atende alunos do ensino fundamental (1º ao 9º ano), ensino médio e ensino médio inovador, a escola estava recém reformada, com uma boa estrutura e segurança.



Imagem 1 (fachada da escola).



Imagem 2 (fachada da escola).



Imagem 3 (sala dos professores)



Imagem 4 (sala dos professores)



Imagem 5 (quadra de esportes da escola).



Imagem 6 (refeitório da escola).



Imagem 7 (elevador adaptado).

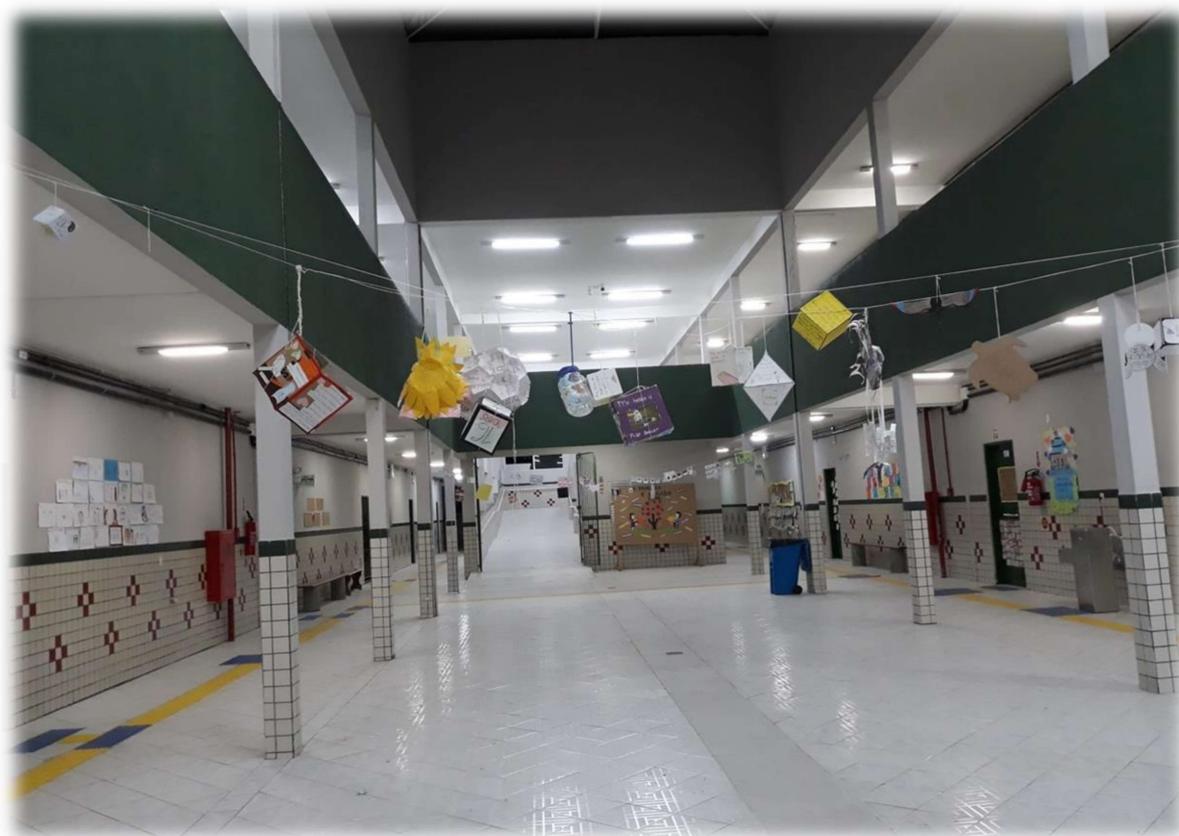


Imagem 8 (pátio interno da escola).

A estrutura da escola também conta com um laboratório de Química, uma sala de vídeos, no refeitório os alunos ganham alimentação no recreio entre outras, um ponto muito importante é que a escola é toda adaptada para receber alunos cadeirantes.

PCE projeto criativo ecoformador, é uma proposta de ensino com a finalidade de causar impacto positivo na aprendizagem e na vida dos alunos, por meio de uma temática contextualizada ao ensino, a fim de que a matéria estudada não seja desconexa com a realidade do aluno, com a utilização de recursos didáticos diferenciados, para que se atinja o maior número de alunos, e que os alunos sejam mais ativos no processo de ensino aprendizagem e o professor seja o medidor entre o aluno e o conhecimento.

O epítome, a primeira etapa do PCE, consiste na apresentação do projeto, onde deve-se cativar os alunos a participar do projeto e aprenderem no processo.

A etapa final do PCE, é a polinização, onde os alunos apresentam os estudos ou matérias confeccionados durante as aulas.

Sobre a regência:

As aulas de regência foram em dupla, onde o meu colega Bruno e eu deveríamos dividir a regência da turma.



Imagem 9 (Epítome).

A primeira noite de regência foi o epítome, foi uma noite um tanto quanto conturbada, onde nossa aula foi adiantada por conta da falta de uma professora, os alunos então dirigiram-se a sala de vídeo onde apresentamos um vídeo resumido de um documentário chamado "Muito além do peso" onde era abordado o tema junk food e os riscos à saúde, ao fim do vídeo, conversamos sobre o que eles acharam do vídeo, foi perceptível como alguns alunos ficaram impactados com o relatado no vídeo, conversamos também sobre como as aulas seriam e como seria a polinização. Lembro de me sentir nervoso com o fato de estar junto com meu colega Bruno na regência da turma, por ser algo novo e desafiador, principalmente com os ocorridos durante a aula, onde um aluno foi junto com o professor supervisor para a direção, por causa de uma situação na sala, o que me deixou muito chateado e temeroso com a aula e com as que ainda estavam por vir.

Na primeira aula, onde fizemos uma revisão do que seria necessário para trabalharmos os conteúdos de ligações químicas, foi uma aula mais tranquila, os alunos estavam mais colaborativos.



Imagem 10(aula de revisão para início da matéria ligações químicas).



Imagem 11 (aula de revisão para início da matéria ligações químicas).



Imagem 12 (aula de revisão para início da matéria ligações químicas).

Na aula seguinte onde trabalhamos ligações iônicas, foi uma noite complicada, tivemos dificuldades com o comportamento da turma, ao final da aula passamos uma lista de exercícios para os alunos.

Graças ao desempenho na aula anterior, tivemos que corrigir e revisar a aula anterior sobre ligações iônicas, visto que sentimos que a aula anterior não havia sido efetiva.

A tentativa do uso do modelo de ligações iônicas e covalentes não teve sucesso com a turma, houve uma dificuldade no uso do modelo, não sei dizer se foi uma falha minha na aplicação ou uma dificuldade da turma em usar o modelo, o comportamento da turma na noite também não era o mais adequado.



Imagem 13 (segunda aula de ligações iônicas).



Imagem 14 (segunda aula de ligações iônicas, utilizando o modelo de ligações).

Já nas aulas de ligações covalentes, as aulas foram mais proveitosas, a estratégia de entregar junto com os resumos das aulas, a lista de exercícios que eles deveriam entregar ao

final da aula deu muito certo, os alunos ficaram mais focados e interessados, e o uso de balas de goma para montagem de moléculas covalentes deu muito certo, muitos alunos conseguiram reproduzir moléculas de forma correta, foi perceptível a empolgação dos alunos com a aula.

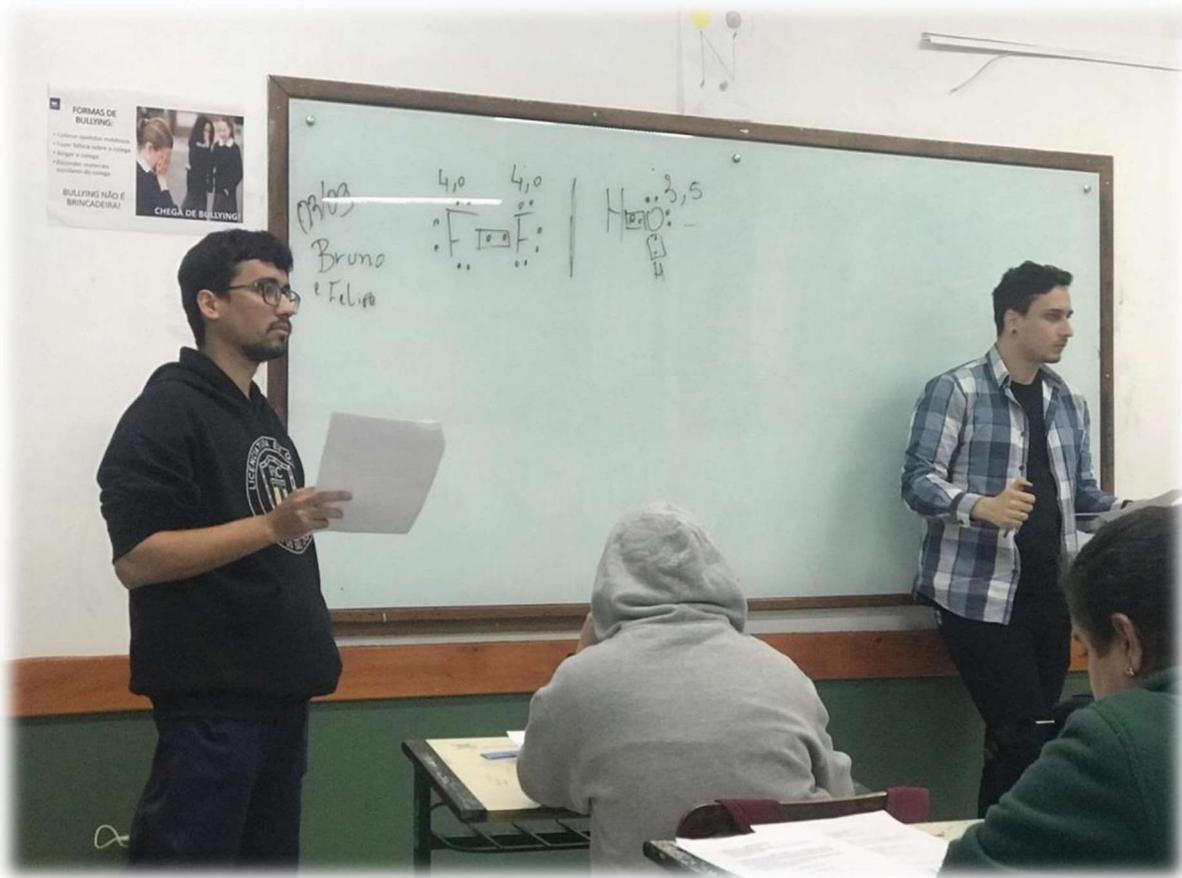


Imagem 15 (aula de ligações covalentes).

No decorrer das aulas, dificuldades foram surgindo, algumas ideias que tínhamos tido para aplicar com os alunos tiveram que ser alteradas, algumas coisas deram muito certo, no geral acredito que obtivemos um "saldo positivo" nas regências.

Na polinização, os alunos se empenharam nas apresentações, infelizmente uma equipe inteira faltou no dia da polinização, o que me deixou triste porque o trabalho que eles iriam apresentar tinha muito potencial, e outro problema que ocorreu foi que em um grupo somente uma aluna veio e apresentou sozinha, apesar das faltas, o que já era uma preocupação nossa, visto que sempre faltavam alunos nas aulas, as apresentações foram muito boas, os alunos estavam dominando o que estavam apresentando.



Imagem 16 (cartaz de identificação do tema na polinização).





Imagem 17 (turma presente na apresentação da polinização, junto com a professora Laís e o professor Marcos).

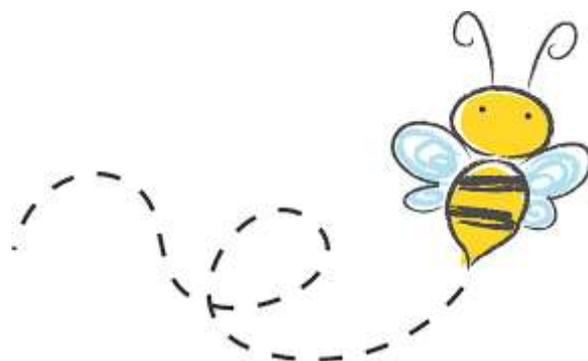




Imagem 18 (grupo responsável pela apresentação dos riscos a saúde no consumo de junk foods na polinização).





Imagem 19 (grupo responsável pela apresentação das moléculas representadas com balas de goma na polinização).





Imagem 20 (grupo responsável pela apresentação da alimentação saudável na polinização).

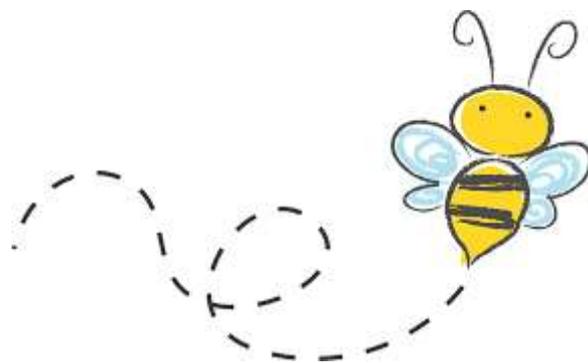




Imagem 21 (equipe responsável pelo jogo das ligações na polinização).



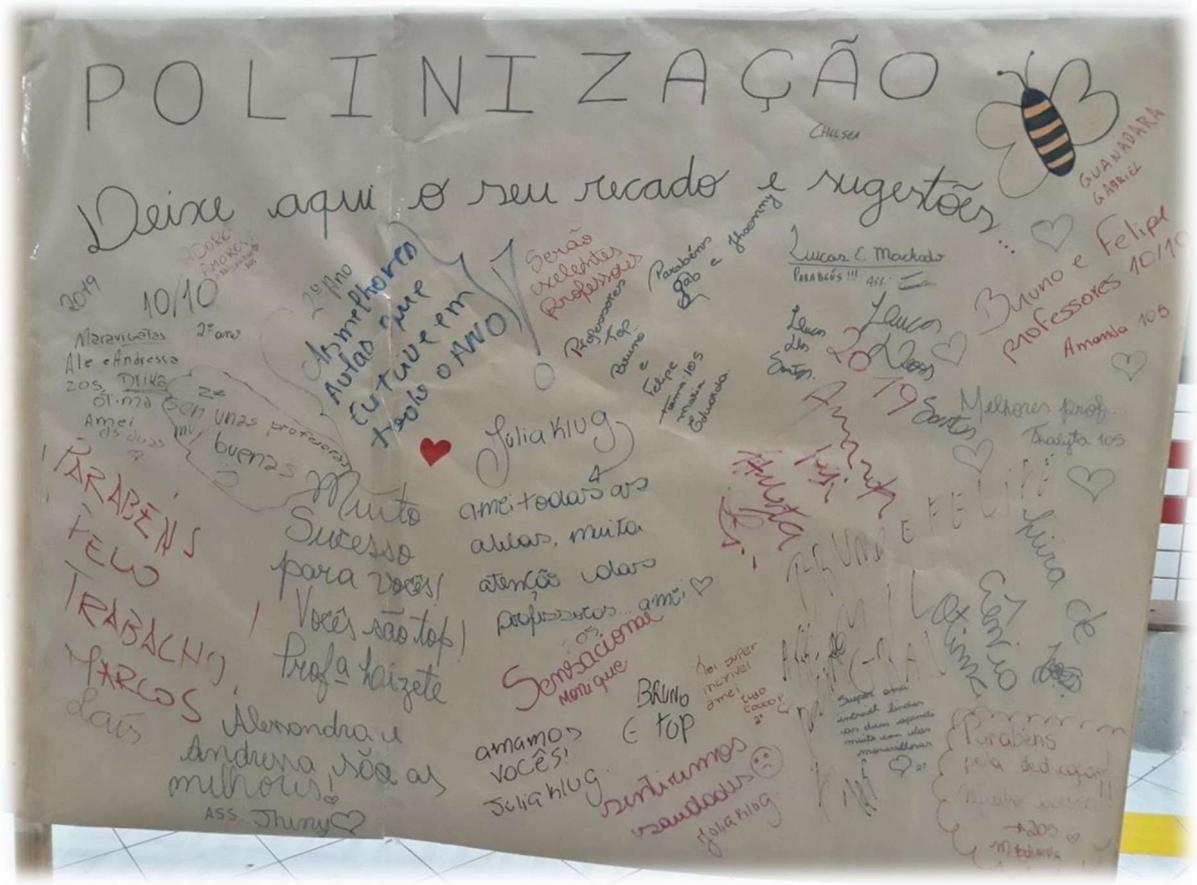
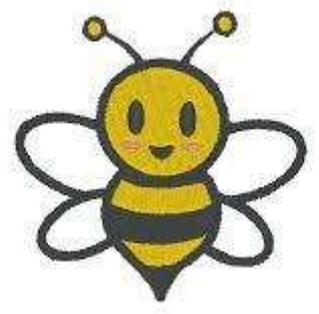


Imagem 22 (Cartaz onde os alunos deixaram recados aos professores na polinização).

Gostaria de agradecer aos professores de estágio, Laís e Marcos, ao professor Nicolas, ao meu parceiro de regência Bruno, e a escola e aos alunos pela confiança em nosso trabalho.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA- CAMPUS SÃO JOSÉ

Curso: Licenciatura em Química

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Professores: Laís Truzzi, Marcos Grams

Professor Supervisor: Nicolas Kirschner

Acadêmicos: Felipe Gentil Martins

Semestre: 2019/1

# JUNK FOOD